



DIÁRIO DA REPÚBLICA

PREÇO DESTE NÚMERO — 2\$00

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncios e a assinaturas do «Diário da República» e do «Diário da Assembleia da República» deve ser dirigida à Administração da Imprensa Nacional-Casa da Moeda, Rua de D. Francisco Manuel de Melo, 5, Lisboa-1.

ASSINATURAS			
As três séries	Ano 2000\$	Semestre ...	1200\$
A 1.ª série	» 850\$	» ...	500\$
A 2.ª série	» 850\$	» ...	500\$
A 3.ª série	» 850\$	» ...	500\$
Duas séries diferentes x	1600\$	» ...	950\$
Apêndices — anual, 850\$			
A estes preços acrescem os portes do correio			

O preço dos anúncios é de 2250\$ a linha, dependendo a sua publicação do pagamento antecipado a efectuar na Imprensa Nacional-Casa da Moeda, quando se trate de entidade particular.

IMPRENSA NACIONAL-CASA DA MOEDA

AVISO

Por ordem superior e para constar, comunica-se que não serão aceites quaisquer originais destinados ao «Diário da República» desde que não tragam apostila a competente ordem de publicação, assinada e autenticada com selo branco.

SUMÁRIO

Presidência do Conselho de Ministros:

Despacho Normativo n.º 271/78:

De delegação do Primeiro-Ministro no Ministro da Educação e Cultura a competência que lhe é conferida para a concessão de licença sem vencimento pelo período de um ano, renovável, ao pessoal docente de qualquer ramo de ensino.

Declaração:

De ter sido rectificado o Decreto-Lei n.º 286/78, publicado no *Diário da República*, 1.ª série, n.º 211, de 13 de Setembro.

Ministério das Finanças e do Plano:

Despacho Normativo n.º 272/78:

Autoriza a utilização de um código de classificação económica para diuturnidades.

Decreto n.º 107/78:

Autoriza pagamentos em conta da verba de despesas de anos económicos findos.

Ministério dos Negócios Estrangeiros:

Declaração:

Autoriza transferências de verbas no orçamento do Ministério.

Ministério da Agricultura e Pescas:

Portaria n.º 611/78:

Estabelece que as cooperativas complementares da produção agrícola são beneficiárias do crédito agrícola de emergência.

Ministério da Habitação e Obras Públicas:

Decreto n.º 108/78:

Autoriza a Comissão Administrativa das Novas Instalações para as Forças Armadas a celebrar contrato para a execução da empreitada de construção do edifício do refeitório no Ponto de Apoio Norte da Boa Nova, Porto.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Primeiro-Ministro

Despacho Normativo n.º 271/78

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 170/78, de 6 de Julho, deixo no Ministro da Educação e Cultura a competência que me é conferida pelo n.º 2 do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 414/74, de 7 de Setembro, no que se refere à concessão de licença sem vencimento pelo período de um ano, renovável, ao pessoal docente de qualquer ramo de ensino.

Presidência do Conselho de Ministros, 29 de Agosto de 1978. — O Primeiro-Ministro, *Alfredo Jorge Nobre da Costa*.

Secretaria-Geral

Segundo comunicação do Ministério das Finanças e do Plano, o Decreto-Lei n.º 286/78, publicado no *Diário da República*, 1.ª série, n.º 211, de 13 de Setembro, e cujo original se encontra arquivado nesta Secretaria-Geral, saiu com a seguinte inexactidão, que assim se rectifica:

No artigo 1.º, n.º 2, onde se lê: «... do contribuinte ou de livros a que se refere ...», deve ler-se: «... do contribuinte ou dos livros a que se refere ...»

Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros, 20 de Setembro de 1978. — Pelo Secretário-Geral, *Joaquim Brandão*.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS E DO PLANO

Gabinete do Ministro

Despacho Normativo n.º 272/78

Em execução do disposto no n.º 2 do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 737/76, de 16 de Outubro, determina-se que no Orçamento Geral do Estado e nos orçamentos privativos dos fundos e serviços autónomos para os anos de 1979 e seguintes seja utilizado mais o seguinte código de classificação económica das despesas públicas:

Código	Rubrica
<i>Despesas correntes:</i>	
01	Remunerações certas e permanentes:
01.24	Diuturnidades.

Ministério das Finanças e do Plano, 25 de Setembro de 1978. — O Ministro das Finanças e do Plano, *José da Silva Lopes*.

SECRETARIA DE ESTADO DO ORÇAMENTO

Direcção-Geral da Contabilidade Pública

Decreto n.º 107/78

de 9 de Outubro

Por se encontrarem abrangidas pelo disposto na parte final do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 439-A/77, de 25 de Outubro, com fundamento no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 24 914, de 10 de Janeiro de 1935, mediante propostas aprovadas nos termos deste artigo:

O Governo decreta, nos termos da alínea g) do artigo 202.º da Constituição, o seguinte:

Artigo 1.º — São autorizadas as delegações da Direcção-Geral da Contabilidade Pública respectivas a mandar satisfazer, em conta das competentes verbas orçamentais de «Despesas de anos findos», as seguintes quantias:

Encargos Gerais da Nação

Despesas do ano de 1977, contraídas pelos Gabinetes dos Ministros da República das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira	254 974\$80
Encargos do ano de 1977, a liquidar pela Secretaria-Geral da Presidência da República, Centro de Estudos da Profilaxia da Droga e Teatro Nacional de S. Carlos	462 434\$20
	717 409\$00

Ministério das Finanças e do Plano

Despesas dos anos de 1973 a 1977, pertencentes às Direcções de Finanças dos Distritos de Aveiro, Beja, Braga, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro, Guarda, Lisboa, Porto, Vila Real, Viseu, Angra do Heroísmo, Funchal e Ponta Delgada, Alfândegas de Angra do Heroísmo e Ponta Delgada e Repartição do Tesouro da Direcção-Geral do Tesouro	2 215 670\$40
---	---------------

Ministério da Justiça

Encargos dos anos de 1975 a 1977, contraídos pelo Instituto de Medicina Legal do Porto, Centro de Identificação Civil e Criminal e Direcção-Geral dos Serviços Prisionais	192 639\$90
---	-------------

Ministério da Educação e Cultura

Despesas dos anos de 1975 a 1977, pertencentes à Secretaria de Estado da Administração Escolar e Escolas Preparatórias de Proença-a-Nova, do Crato, de Cantanhede e de Viriato (Manteigas)	3 706 717\$50
--	---------------

Ministério do Trabalho

Encargo dos anos de 1975 e 1976, da Direcção-Geral do Emprego	84 000\$00
---	------------

Art. 2.º Ficam igualmente autorizadas a 1.º, 8.º e 12.º Delegações da Direcção-Geral da Contabilidade Pública a mandar satisfazer, em conta das dotações que vão indicadas nos actuais orçamentos dos respectivos Ministérios, as seguintes despesas:

Defesa Nacional — Estado-Maior-General das Forças Armadas

Capítulo 03, div. 01/02, C. E. 31.00 «Aquisição de serviços — Não especificados»:	
---	--

Encargos do ano de 1976	475 994\$30
-------------------------------	-------------

Ministério da Habitação e Obras Públicas

Capítulo 50, div. 05, subdiv. 07, C. E. 71.09 «Outras despesas de capital — Diversas»:	
--	--

Encargos de 1977	6 000 000\$00
------------------------	---------------

Ministério dos Transportes e Comunicações

Capítulo 06, C. E. 30.00 «Aquisição de serviços — Transportes e Comunicações»:	
--	--

Despesas do ano de 1977	112 567\$50
-------------------------------	-------------

Art. 3.º Fica igualmente autorizada a Escola de Enfermagem do Dr. Ângelo da Fonseca a liquidar em conta da dotação de «Despesas de anos findos» do seu orçamento privativo a quantia de 163 716\$80 resultante de despesas do ano de 1977.

Alfredo Jorge Nobre da Costa — Mário Firmino Miguel — Carlos Manuel da Costa Freitas — José da Silva Lopes — António Gonçalves Ribeiro — Mário Ferreira Bastos Raposo — Carlos Jorge Mendes Corrêa Gago — Apolinário José Barbosa da Cruz Vaz Portugal — Fernando Augusto dos Santos Martins — Pedro José Rodrigues Pires de Miranda — António de Seixas da Costa Leal — Carlos Alberto Lloyd Braga — Acácio Manuel Pereira Magro — Amílcar José de Gouveia Marques — João Orlindo de Almeida Pina.

Promulgado em 18 de Setembro de 1978.

Publique-se.

O Presidente da República, ANTÓNIO RAMALHO EANES.

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

7.º Delegação da Direcção-Geral da Contabilidade Pública

De harmonia com o disposto no n.º 4 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 93/78, de 13 de Maio, se publica que foram autorizadas as seguintes transferências de verbas, nos termos do n.º 4 do artigo 5.º do mesmo diploma:

Códigos				Rubricas	Em contos		Autorização ministerial		
Capítulo	Divisão	Funcional	Económica		Reforços ou inscrições	Anulações			
Gabinete do Secretário de Estado									
Gabinete									
02	01	1.02.0	01.05 31.00	Pessoal destacado de outros serviços do Estado	120	-	(a)		
				Aquisição de serviços — Não especificados	-	120	(a)		
Serviços diplomáticos e consulares									
Serviços centrais									
03	01	1.02.0	01.02 01.44	Pessoal dos quadros aprovados por lei	18	-	(b)		
				Representação certa e permanente	2	-	(b)		
Comissão Nacional junto da FAO									
	03	1.02.0	02.00	Gratificações	-	20	(b)		
Embaixadas e consulados									
05	1.02.0	01.41 06.00 14.00		Salários do pessoal eventual	100 000	-	(a)		
				Abonos diversos — Numerário	50 500	-	(c)		
				Deslocações — Compensação de encargos	-	38	(d)		
Representação permanente de Portugal na ONU									
06	1.02.0	07.00 44.04		Alimentação e alojamento — Espécie	-	60	(d)		
				Outras despesas correntes — Seguros de material	60	-	(d)		
Delegação portuguesa junto da NATO									
07	1.02.0	06.00		Abonos diversos — Numerário	-	1 000	(e)		
Missão permanente de Portugal em Genebra									
08	1.02.0	06.00		Abonos diversos — Numerário	20	-	(a)		
Missão permanente de Portugal junto da UNESCO									
10	1.02.0	06.00		Abonos diversos — Numerário	1 000	-	(e)		
Missão permanente de Portugal no Conselho da Europa									
11	1.02.0	14.00		Deslocações — Compensação de encargos	38	-	(d)		
Direcção-Geral de Economia									
05	1.02.0	01.02 01.15 01.42		Pessoal dos quadros aprovados por lei	-	271	(c)		
				Pessoal interino ou eventual	-	287	(c)		
				Remunerações do pessoal — Diversos: b) Outro pessoal	558	-	(c)		
Direcção-Geral da Emigração									
06	1.02.0	01.04 21.00 31.00		Pessoal contratado não pertencente aos quadros	500	-	(c)		
				Bens duradouros — Outros	-	250	(c)		
				Aquisição de serviços — Não especificados	-	250	(c)		
Despesas excepcionais									
Gabinete do Ministro									
60	01	1.02.0	38.00	Transferências — Sector público: 1) Diversos — Cooperação com os novos Estados independentes e Macau	-	150 520	(a) (c)		
					152 816	152 816			

(a) Despacho de 18 de Julho de 1978 e acordo prévio de 27 de Julho de 1978.

(b) Despacho de 16 de Agosto de 1978 e acordo prévio de 21 de Agosto de 1978.

(c) Despacho de 18 de Julho de 1978 e acordo prévio de 31 de Julho de 1978.

(d) Despacho de 18 de Julho de 1978.

(e) Despacho de 16 de Agosto de 1978.

Alterado na separata 2 o quadro, como se segue:

03 «Serviços diplomáticos e consulares»:

03.01 «Serviços centrais»:

01.02 — Pessoal dos quadros aprovados por lei:

Categorias	Vencimento individual (Diferenças)	
	Mês	Seis meses
<i>Pessoal especializado:</i>
1 conselheiro técnico	3 000\$00	18 000\$00

01.44 — Representação certa e permanente:

Categorias	Representação individual (Diferenças)	
	Mês	Seis meses
<i>Pessoal especializado:</i>
1 conselheiro técnico	200\$00	1 200\$00
Arredondamento	-\$	800\$00
<i>Soma</i>		2 000\$00

7.º Delegação da Direcção-Geral da Contabilidade Pública, 5 de Setembro de 1978. — Pelo Director, *Luis Pereira de Almeida*.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PESCAS

Portaria n.º 611/78 de 9 de Outubro

O Decreto-Lei n.º 401/77, de 24 de Setembro, determina, ao abrigo do seu artigo 2.º, que as cooperativas complementares da produção agrícola possam ser beneficiárias do Crédito Agrícola de Emergência, destinando-se o crédito para pagamento pelas cooperativas beneficiárias, aos seus cooperantes, do valor dos produtos que estes lhes entregam.

Nestes termos:

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro da Agricultura e Pescas:

1.º As cooperativas complementares da produção agrícola são beneficiárias do crédito agrícola de emergência, nos termos previstos no Decreto-Lei n.º 56/77, de 18 de Fevereiro, com a redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 16/78, de 18 de Janeiro, e pelo despacho conjunto dos Ministros das Finanças e do Plano e da Agricultura e Pescas, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 129, de 6 de Junho de 1978.

2.º O crédito referido no número anterior destina-se ao pagamento pelas cooperativas beneficiárias, aos seus cooperantes, do valor dos produtos que estes lhes entregam.

Ministério da Agricultura e Pescas, 22 de Setembro de 1978. — O Ministro da Agricultura e Pescas, *Apolinário José Barbosa da Cruz Vaz Portugal*.

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

SECRETARIA DE ESTADO DAS OBRAS PÚBLICAS

Comissão Administrativa das Novas Instalações para as Forças Armadas

Decreto n.º 108/78 de 9 de Outubro

Tendo em vista as disposições do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 48/234, de 31 de Janeiro de 1968:

O Governo decreta, nos termos da alínea g) do artigo 202.º da Constituição, o seguinte:

Artigo 1.º É autorizada a Comissão Administrativa das Novas Instalações para as Forças Armadas a celebrar contrato para a execução da empreitada de construção do edifício do refeitório no Ponto de Apoio Norte da Boa Nova, Porto, pela importância de 5 713 583\$20.

Art. 2.º — 1 — O encargo resultante da execução do contrato referido no artigo anterior não poderá, em cada ano, exceder as seguintes quantias:

Em 1978	3 000 000\$00
Em 1979	2 713 583\$20

2 — A importância fixada para o ano seguinte será acrescida do saldo apurado no ano que lhe antecede.

Alfredo Jorge Nobre da Costa — José da Silva Lopes — João Orlindo Almeida Pina.

Promulgado em 25 de Setembro de 1978.

Publique-se.

O Presidente da República, *ANTÓNIO RAMALHO EANES*.